E.E.F. EDUARDO NORMANDIA DE ALBUQUERQUE

CAMOCIM, 28 DE ABRIL DE 2021.

PROFESSORA: ÉLITA GAMA

ALUNO:

8º ANO A B

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA O TEXTO E RESPONDA AS ALTERNATIVAS ABAIXO:

Nossa vitória de cada dia

[...]

"Mas olha para todos ao teu redor e vê o que temos feito de nós e a isso considerado a vitória nossa de cada dia. Não temos amado acima de todas as coisas. Não temos aceitado o que não se entende porque não queremos passar por tolos. Temos amontoado coisas e seguranças por não nos termos um ao outro. Não temos nenhuma alegria que não tenha sido já catalogada. Temos construído catedrais e ficado do lado de fora, pois as catedrais que nós mesmo construímos, tememos que sejam armadilhadas. Não nos temos entregue a nós mesmos, pois isso seria o começo de uma vida larga e nós a tememos. Temos evitado cair de joelhos diante do primeiro de nós que por amor diga: tens medo. Temos organizado associações e clubes sorridentes onde se serve com ou sem soda. Temos procurado salvar-nos, mas sem usar a palavra salvação para não nos envergonharmos de sermos inocentes. Não temos usado a palavra amor para não termos de reconhecer o seu contexto de ódio, de amor, de ciúme e de tantos outros contraditórios. Temos mantido em segredo a nossa morte para tornar a nossa vida possível. Muitos de nós fazem arte por não saber como é a outra coisa. Temos disfarçado com falso amor a nossa indiferença, sabendo que a nossa indiferença é angústia disfarçada. Temos disfarçado com o pequeno medo o medo maior e por isso nunca falamos do que realmente importa. Falar do que realmente importa é considerado uma gafe. Não temos adorado por termos a sensata mesquinhez de nos lembrarmos a tempo dos falsos deuses. Não temos sido puros e ingénuos para não rirmos de nós mesmos e para que no fim do dia possamos dizer "pelo menos não fui tolo" e assim não ficarmos perplexos antes de apagar a luz. Temos sorrido em público do que não sorriríamos quando ficássemos sozinhos. Temos chamado fraqueza à nossa candura. Temo-nos temido um ao outro, acima de tudo. E a tudo isso chamamos a vitória nossa de cada dia."

1º O que é essa "vitória" que a escritora tenta repassar no texto?

2º Por que é importante tentarmos enxergar essas vitórias no nosso dia a dia?

3º No trecho **"Temos disfarçados com falso amor a nossa indiferença, sabendo que a nossa indiferença é angustia disfarçada"** a autora quer mostrar que escondemos nossos sentimentos tentando agradar as pessoas. Essa afirmação é válida? O que você pensa desse trecho?

LIVEWORKSHEETS